

REPUBLICA DE MOCAMBIQUE
MINISTÉRIO DO PLANO E FINANÇAS
DIREÇÃO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**INQUÉRITO NACIONAL AOS
AGREGADOS FAMILIARES SOBRE CONDIÇÕES DE VIDA**

MANUAL DO SUPERVISOR

MAPUTO, NOVEMBRO DE 1995

I. INTRODUÇÃO	1
II. OBJECTIVO DO INQUÉRITO	2
III. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO INQUÉRITO	2
IV. O SUPERVISOR	4
4.1. DESIGNAÇÃO DO SUPERVISOR	4
4.2. FUNÇÕES DE SUPERVISOR	4
4.3. DOCUMENTOS E MATERIAIS DO INQUÉRITO	6
4.4. TAREFAS DO SUPERVISOR	6
4.5. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS	7
4.5.1. Recepção, distribuição e posterior recolha dos documentos e materiais	7
4.5.2. Verificação da localização dos agregados familiares	7
4.5.3. Observação das entrevistas	7
4.5.4. Revisão dos questionários preenchidos pelo inquiridor	8
Secção 1.A: Características demográficas	8
Secção 1.B: Características demográficas - migração	8
Secção 2.A: Saúde - todos os membros do agregado	8
Secção 2.B: Saúde - mulheres de 12 a 49 anos	9
Secção 2.C: Saúde - crianças menores de 5 anos	9
Secção 3: Educação - 7 e mais anos de idade	10
Secção 4: Emprego - 7 e mais anos de idade	10
Secção 7A: Actividade agro-pecuária	10
Secção 7B: Actividade agrícola	10
Parte B1 : Culturas hortícolas	10
Parte B2: Culturas básicas e de rendimento	11

Secção 7C: Árvores de frutas	11
Secção 7D: Produção animal	11
Secção 10: Receitas	11
Secção 11: Habitação	11
4.5.5. Devolução dos documentos preenchidos	11
4.5.6. Instrução para o preenchimento do questionário comunitário e de preços nas aldeias com as autoridades locais	12
Secção 1: Informação demoqifica	12
Secção 2: Economia e infraestruturas	13
Secção 3: Educação	15
Secção 4: Saúde	17
Secção 5: Agricultura	18
4.6. PREÇOS DE PRODUTOS BÁSICOS	19
4.7. PROGRAMAÇÃO DAS ACTIVIDADES DO SUPERVISOR EM UM PERÍODO DE TRABALHO.	20

I. INTRODUÇÃO

A Direcção Nacional de Estatística, conjuntamente com a Unidade de Alívio à Pobreza do Ministério do Plano e Finanças, executará a nível Nacional o Inquérito aos Agregados Familiares sobre as Condições de Vida no período 1995-1997 e cuja operação de campo está programada para 1996.

O Inquérito Nacional aos Agregados Familiares sobre as Condições de Vida (IAF-96) será desenvolvido em 7845 agregados familiares em todo o País. A amostra inclui: 864 agregados familiares na cidade de Maputo, 1284 agregados nas zonas urbanas constituída apenas pelas 10 capitais das Províncias e 5697 agregados no resto do País que será considerado como meio rural.

A amostra de agregados familiares é uma amostra autoponderada, probabilística, multietápica, habitualmente utilizada neste tipo de inquéritos. A amostra é independente em cada Província.

A finalidade desta investigação é contribuir para o melhoramento do nível de vida da população do país, fornecendo informação sobre as principais características demográficas, económicas e sociais dos agregados. Também tem como objectivo a obtenção de informação estatística necessária para a formulação e análise de políticas, planos e programas sociais do governo.

O presente manual foi feito para pôr à disposição dos supervisores do IAF-96 as recomendações de carácter geral concernente à técnicas de entrevistas e às instruções específicas sobre o preenchimento dos questionários.

Ao supervisor confia-se, agora a importante missão de dirigir a equipa de recolha de dados. Da qualidade do seu trabalho dependerá não só o êxito do inquérito, como também a veracidade da informação que será usada na formulação das políticas tendentes a melhorar o nível de vida da população. Portanto, é muito importante que ele estude detalhadamente o presente manual e o leve sempre consigo para fazer as consultas durante a realização do inquérito.

II. OBJECTIVO DO INQUÉRITO

O Inquérito Nacional sobre Condições de Vida 1996, tem como objectivo principal fornecer dados estatísticos sobre as condições de vida da população moçambicana ao Governo e às diversas estruturas nacionais como também as organizações internacionais.

Os objectivos específicos são:

- a) Obter informação actualizada dos agregados familiares sobre habitação, bens do agregado familiar, saúde, emprego, educação, produção agro-pecuária, despesas e receitas.
- b) Fomecer informação estatística para a formulação de políticas sociais.
- c) Fomecer a base para a revisão do conjunto de bens e serviços e dos ponderadores do actual índice de preços ao consumidor, o que possibilitará melhor análise dos preços e dos salários.
- d) Fomecer a base para a revisão das Contas Nacionais
- e) Desenvolver a capacidade nacional na formulação e execução de inquéritos aos agregados familiares.

III. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO INQUÉRITO

1. O inquérito será desenvolvido através de uma amostra probabilística, multietápica, de áreas nas primeiras etapas e de listagem na sua última etapa
2. A selecção de cada uma das unidades de amostragem será feita de modo sistemático com arranque aleatório
3. Na última etapa da amostra serão seleccionados os agregados familiares a serem inquiridos. Para esse efeito foram utilizadas as listas de agregados dos quarteirões das zonas urbanas e das áreas seleccionadas nas zonas rurais.

4. O tamanho da amostra será de 7845 agregados familiares distribuídos no território nacional da maneira seguinte:

PROVÍNCIAS	URBANO	RURAL	TOTAL
Maputo Cidade	864		864
Maputo Província	288	297	585
Gaza	72	567	639
Inhambane	72	594	666
Sofala	252	513	765
Manica	144	486	630
Tete	72	540	612
Zambézia	96	783	879
Nampula	144	756	900
Niassa	72	567	639
Cabo Delgado	72	594	666
TOTAL	2148	5697	7845

5. A recolha de dados será executada simultaneamente nas 10 províncias e na cidade de Maputo e terá uma duração de 12 meses com o propósito de obter as variações sazonais.

6. Os dados serão recolhidos pelo método de entrevista directa

7. Serão utilizados dois questionários para obter os dados necessários para alcançar os objectivos definidos no Inquérito. Um questionário dirigido aos agregados familiares que contém as variáveis básicas do inquérito e outro questionário dirigido à comunidade.

8. A crítica-codificação e a entrada de dados serão feitos em cada província e o processamento de dados incluindo a segunda etapa da consistência mecanizada, em forma centralizada será feito na Direcção Nacional de Estatística (DNE).

IV. O SUPERVISOR

O supervisor, em princípio deve ser um funcionário da estatística. Ele será responsável pela execução, supervisão e controle das actividades do inquérito dentro da sua respectiva área de trabalho.

De acordo com a estrutura hierárquica estabelecida, o supervisor depende do Chefe Provincial de Estatística e tem a seu cargo uma brigada composta por 3 ou 4 inquiridores, 1 antropometrista e 1 motorista.

O supervisor deve velar pela qualidade e veracidade das respostas na recolha da informação e cumprimento das normas estabelecidas. Ele encarrega-se de fazer todas as coordenações para a execução do trabalho do campo nas áreas seleccionadas.

Ele deve estar adequadamente capacitado sobre o processo de recolha de informação, já que em todo o momento deve apoiar ao inquiridor, podendo desempenhar a função deste caso seja necessário.

4.1. DESIGNAÇÃO DO SUPERVISOR

O supervisor será proposto pelo Chefe Provincial de Estatística dentre o pessoal permanente do Gabinete Provincial de Estatística e designado pela Direcção do projecto.

O supervisor terá uma credencial que levará sempre durante a execução do seu trabalho.

4.2. FUNÇÕES DE SUPERVISOR

Cabe ao supervisor a função de conselheiro técnico. Ele é responsável pelo controle e manutenção de todo o material do inquérito.

O supervisor deve:

1. Dirigir o trabalho da recolha de dados nas áreas seleccionadas e controlar a codificação dos mesmos.

2. Dar tarefas específicas ao motorista para fazer os trabalhos do Inquérito.
3. Fazer a apresentação da equipa de trabalho às autoridades locais (da Localidade/Aldeia/Bairro) e solicitar a colaboração das mesmas.
4. Manter o contacto permanente com a equipa Central do Inquérito - DNE Maputo sempre que fôr necessário e enviar os expedientes respeitantes ao Inquérito, sob tutela do Chefe dos Serviços Provinciais de Estatística.
5. Receber ou entregar os documentos e todos materiais necessários (questionários, cadernos, etc.) para a execução do inquérito.
6. Distribuir as tarefas aos inquiridores e verificar se eles estão preenchendo devidamente os questionários.
7. Efectuar uma supervisão permanente do trabalho do campo. E deve acompanhar os inquiridores e verificar se o trabalho corre conforme as instruções. E deve fazer algumas visitas às famílias inquiridas sem a presença dos inquiridores.
8. Fazer o controlo da consistência e verificar com muita atenção se as quantidades compradas correspondem aos preços aplicados nos mercados locais.
9. Preencher o Questionário Comunitário.
10. Supervisionar o trabalho da Antropometria e prestar todo o tipo de ajuda necessária.
11. Elaborar relatórios do balanço do trabalho de cada período.

Nota: Os chefes dos Serviços Provinciais de Estatística são responsáveis, para além de outras tarefas, pela entrada de dados. Portanto, devem controlar directamente os trabalhos do digitador.

4.3. DOCUMENTOS E MATERIAIS DO INQUÉRITO

Questionário do Inquérito aos agregados.
Questionário para as despesas diárias do agregado.
Questionário para as despesas diárias pessoais.
Questionário comunitário.
Credencial de identidade do supervisor e do inquiridor.
Manual do supervisor.
Manual do inquiridor.
Manual de códigos.
Lista dos agregados familiares seleccionados.
Diário de operação de campo.

Além deste material, os supervisores e Inquiridores receberão os seguintes materiais:

Borrachas.
Afiador.
Lápis.
Canetas.
Tábua para escrever.

O antropometrista deverá receber a balança, o altímetro, calças plásticas e fraldas especiais para a pesagem das crianças.

4.4. TAREFAS DO SUPERVISOR

A seguir se apresentam as tarefas que devem ser levadas a cabo pelo supervisor ao longo de todo o processo de trabalho.

1. Recepção e distribuição de documentos e materiais.
2. Coordenação com as entidades locais (Bairros/Localidades/Aldeia)
3. Localização dos agregados seleccionados
4. Observação das entrevistas
5. Preencher, com as autoridades locais, o Questionário Comunitário.
6. Revisão dos questionários preenchidos pelo inquiridor
7. Devolução dos documentos preenchidos.

4.5. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

4.5.1. Recepção, distribuição e posterior recolha dos documentos e materiais

Antes de início de cada período de trabalho, o supervisor receberá do chefe provincial de estatística o material necessário e por sua vez este distribuirá aos inquiridores a seu cargo.

4.5.2. Verificação da localização dos agregados familiares

Para garantir que a recolha de informação se efectue nos agregados seleccionados, o supervisor, utilizando o documento "Lista de Agregados Seleccionados", identificará e verificará no terreno o conglomerado (Quarteirão no caso das área urbana ou aldeia na área rural). Se não for possível localizar o conglomerado deve comunicar esta situação ao Chefe Provincial de Estatística.

4.5.3. Observação das entrevistas

A observação das entrevistas tem por objectivo verificar o cumprimento das instruções contidas no Manual do Inquiridor. Para fazer observações, o supervisor deve estar presente pelo menos no desenvolvimento de uma entrevista. Ao final desta, pode indicar ao inquiridor os erros cometidos e os aspectos que devem ser melhorados.

4.5.4. Revisão dos questionários preenchidos pelo inquiridor

A revisão dos questionários é uma das tarefas de grande importância, especialmente durante o período inicial do trabalho de campo. É preciso corrigir os erros e evitar que estes voltem a repetir-se.

A revisão compreende:

- a) Revisão do Questionário com Informação Geral do Agregado.
- b) Revisão do Questionário com as Despesas Diárias do Agregado.
- c) Revisão do Questionário com as despesas Diárias pessoais.

E será feita em três partes de acordo com a programação do trabalho.

A seguir se apresenta um conjunto de regras a serem tidas em conta no momento da revisão.

Secção 1.A: Características demográficas

Na pergunta 01, cada agregado deve ter um (e um só) chefe. O chefe deve ter mais de 14 anos.

Na pergunta 02, deve comparar a idade com a Pergunta 01.
O pai deve ter pelo menos 15 anos mais do que o filho
O chefe deve ter pelo menos 30 anos mais do que o neto

Na pergunta 04, deve comparar o sexo com os nomes

Na pergunta 05, a diferença entre a data de nascimento e a data da entrevista deve ser igual à idade declarada na Pergunta 02.

Na pergunta 10 só respondem as pessoas que tem na pergunta 09 > 6 (meses).

Secção 1.B: Características demográficas - Migração

A pergunta 14: Só respondem se na pergunta 13 = " 2 "
A pergunta 15: Só respondem se na pergunta 13 = " 2 "
A pergunta 16: Só respondem se na pergunta 13 = " 2 "
A pergunta 17: Só respondem se na pergunta 13 = " 2 "
A Pergunta 18: Só respondem se na pergunta 13 = " 1 "
A pergunta 19: Só respondem se na pergunta 18 = " 2 "
A pergunta 20: Só respondem se na pergunta 18 = " 2 "
A pergunta 21: Só respondem se na pergunta 18 = " 2 "
A pergunta 22: Só respondem se na pergunta 18 = " 2 "

Secção 2.A: Saúde - Todos os membros do agregado

A pergunta 02: Só respondem se na pergunta 01 = "1"
A pergunta 04: Só respondem se na pergunta 03 = "1"
A pergunta 05: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2"
A pergunta 06: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2"
A pergunta 07: Só respondem se na Pergunta 06 = "1"
A pergunta 08: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2"

"1"
A pergunta 09: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2" e na Pergunta 08 =
"7"
A pergunta 10: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2" e na pergunta 09 =
"1"
A pergunta 11: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2" e na pergunta 08 =
"1"
A pergunta 12: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2" e na pergunta 08 =
"1"
A pergunta 13: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2" e na pergunta 08 =
"1"
A pergunta 14: Só respondem se na pergunta 03 = "1" ou "2" e na pergunta 08 =
"1"
A pergunta 15: Só respondem se na pergunta 08 = "1"
A pergunta 16: Só respondem se na pergunta 08 = "2"

Secção 2.B: Saúde - Mulheres de 12 a 49 anos

Da pergunta 18 até a pergunta 31: Só respondem se na pergunta 18 = "1"
A pergunta 28: Só respondem se na pergunta 18 = "1" e na pergunta 27 = "1"
A pergunta 29: Só respondem se na pergunta 18 = "1"
A pergunta 30: Só respondem se na pergunta 18 = "1" e na pergunta 29 = "1"
A pergunta 33: Só respondem se na pergunta 32 = "1"
A pergunta 34: Só respondem se na pergunta 32 = "1"
As perguntas 35 e 36: Só respondem se na pergunta 32 = "1" e na pergunta 34 = "1"
A pergunta 37: Só respondem se na pergunta 32 = "1" e na pergunta 34 = "2"

Secção 2.C: Saúde - Crianças menores de 5 anos

A pergunta 41: Só respondem se na pergunta 40 = "1"
As perguntas 50, 51 e 52: Só respondem se na pergunta 49 = "1"
A pergunta 53: Só respondem se na pergunta 49 = "1" e na pergunta 52 = "1"
A pergunta 54: Só respondem se na pergunta 49 = "2"
A pergunta 58: Só respondem se na pergunta 57 = "1"
A pergunta 59: Só respondem se na pergunta 57 = "2"

Secção 3: Educação - 7 e mais anos de idade

A pergunta 03: Só respondem se na pergunta 02 = "2"

As perguntas 04 e 05: Só respondem se na pergunta 02 = "1"

A pergunta 07: Só respondem se na pergunta 02 = "1" e 06 = "1"

As perguntas 08 e 09: Só respondem se na pergunta 02 = "1" e na pergunta 06 = "1"

A pergunta 11: Só respondem se na pergunta 10 = "1"

Secção 4: Emprego - 7 e mais anos de idade

As perguntas 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 : Só respondem se na pergunta 10 = "1"

As Perguntas 18, 19, 20 e 21: Só respondem se na pergunta 01 = "05"

As perguntas 22 e 23: Só respondem se na pergunta 01 = "04"

A pergunta 24 : Só respondem se na pergunta 01 = "06"

Secção 7A: Actividade agro-pecuária

Se na pergunta 01 = "1", devem responder as restantes perguntas desta secção

O número declarado na pergunta 09 deve corresponder ao número de linhas que serão preenchidas nas perguntas 14 a 20. Exemplo: Se na pergunta 02 = "3", de P 14 a P 20 devem ser preenchidas 3 linhas.

Se na pergunta 01 = "2", não respondem às restantes perguntas desta secção

Se na pergunta 09 = "2", então, na pergunta 13.1 deve estar vazio

Se na Pergunta 10 = "2" e pergunta 11 = "2", então, na pergunta 13.2 deve estar vazio

Secção 7B: Actividade agrícola

Parte B1: Culturas hortícolas

Se a pergunta 21 = "1", as colunas 22 a 31 devem estar preenchidas.

Se a pergunta 21 = "2", as colunas 22 a 31 devem estar vazias.

Parte B2: Culturas básicas e de rendimento

Se a pergunta 32 = "1", as colunas 33 a 43 devem estar preenchidas.

Se a pergunta 32 = "2", as colunas 33 a 43 devem estar vazias.

Secção 7C: Árvores de frutas

Se a pergunta 44 = "1", as colunas 45 a 57 devem estar preenchidas.

Se a pergunta 44 = "2", as colunas 45 a 57 devem estar vazias.

Secção 7D: Produção animal

Se a pergunta 58 = "1", as perguntas 59 a 69 devem estar preenchidas.

Se a pergunta 58 = "2", as perguntas 59 a 69 devem estar vazias.

Secção 10: Receitas

A pergunta 02.3 deve ser igual a diferença entre pergunta 02.1 e pergunta 02.2

Secção 11: Habitação

Se na pergunta 11 = "3", a pergunta 12 deve estar vazio.

Se na pergunta 22 = "4", as perguntas 23 e 24 devem estar preenchidos

A pergunta 27 e a pergunta 28: Só respondem se na pergunta 26 = "1"

A pergunta 30: Só respondem se na pergunta 29 = "1"

4.5.5. Devolução dos Documentos Preenchidos.

Ao final de cada período de trabalho é feita uma revisão dos questionários. O supervisor da brigada deve entregar os Documentos Preenchidos ao Chefe Provincial de Estatística.

4.5.6. Instrução para o preenchimento do questionário comunitário e de preços nas aldeias com as autoridades locais

O supervisor depois da sua apresentação às autoridades locais deve tratar de fazer, nesse momento, o preenchimento do questionário comunitário. Se não for possível os convocará a uma reunião com este propósito.

O objectivo do inquérito Comunitário é recolher a informação geral da aldeia. Informações tais como: Demografia, Economia e Infraestruturas, Educação, Saúde e Agricultura.

O supervisor deverá alistar primeiro todas as pessoas que através das quais recolhe as informações. Recomenda-se que esteja pelo menos uma mulher no grupo a ser inquirido. o inquérito deve ser feito à 3 pessoas.

Secção 1: Informação demográfica

Pergunta 1: Pergunte se a partir de 1991 o número de habitações na aldeia aumentou, diminuiu ou manteve-se. Se o número de habitações aumentou na aldeia, anote <1> e, se diminuiu anote <2>. Se manteve-se igual <3>.

Pergunta 2: Faça a pergunta e de acordo com a resposta anote o número total das habitações ocupadas existentes na aldeia.

Pergunta 3: Indicar nos respectivos rectângulos o número de homens e de mulheres existentes na aldeia.

Secção 2: Economia e infraestruturas

Pergunta 1: Quais são as actividades praticadas com frequência na aldeia.

A frente das perguntas está um rectângulo. Nele, anote as actividades que são praticadas com mais predominância na aldeia, por ordem de importância. Por exemplo, numa aldeia, a actividade mais praticada é o comércio e logo a seguir a agricultura. No rectângulo correspondente ao comércio anote <1> e no correspondente à agricultura anote <2>.

Pergunta 2: Nesta pergunta precisa-se saber se as condições de vida da população da aldeia melhoraram, pioraram ou não mudaram. Se as condições melhoraram, então anote <1>, se pioraram anote <2> e se não mudaram anote <3>.

Pergunta 3: Caso as condições de vida da população tenham mudado então anote por ordem de importância as causas descritas na pergunta 3 (neste estilo de perguntas, seguir o procedimento da pergunta 1).

Pergunta 4: Se na aldeia houve alguma vez um trabalho de melhoramento das infraestruturas nos últimos dois anos anote <1> Se nunca houve nenhum melhoramento anote <2>.

Pergunta 4.1: Indique o tipo de melhoramento segundo as opções apresentadas nesta pergunta.

Pergunta 4.2: Se nesse melhoramento participou alguma organização ou instituição anote <1>. Caso não tenha participado nenhuma instituição anote <2>.

Pergunta 4.3: No caso afirmativo, indique o nome da organização ou instituição.

Pergunta 4.4: Se a população local participou no tal melhoramento, anote <1>. Se não, anote <2>.

Pergunta 5: Se o tipo da via de comunicação que passa na aldeia é uma estrada pavimentada anote <1>, se for de terra batida anote <2>, etc.

Pergunta 6: Pergunte se essa estrada ou caminho que passa pela aldeia é transitável ou não durante todo o ano. Se for transitável anote <1> e se for intransitável anote <2>.

Pergunta 7: Anote o número de meses durante os quais a estrada ou caminho que passa pela aldeia se torna intransitável.

Pergunta 8: Se nessa aldeia existe restaurante ou um lugar/casa que vende refeições anote <1>; se não, anote <2>.

Pergunta 9: Pergunte se na aldeia existir um Posto de Correios. Se existir anote <1>. Caso contrário anote <2>.

Pergunta 10: Anote a distância que separa a aldeia do Posto de Correios mais próximo em Kms, no rectângulo correspondente.

Pergunta 11: Anote <1> se na aldeia existir um lugar fixo que se utiliza diariamente como mercado. Se não existir, anote <2>.

Pergunta 12: Se a aldeia tiver um lugar destinado ao mercado onde se comercializa periodicamente então anote <1> e se não anote <2>.

Pergunta 13: Anote os dias que funciona esse mercado durante um mês, no rectângulo correspondente.

Pergunta 14: Anote a distância entre a aldeia e o mercado mais próximo dessa aldeia em Kms.

Pergunta 15: Se existir algum meio de transporte colectivo ou semi-colectivos que chega à aldeia anote <1> e se não anote <2>.

Pergunta 16: Se na aldeia não chega nenhum meio de transporte colectivo ou semi-colectivo anote a distância (em Kms) que separa a aldeia da paragem mais próxima.

Pergunta 17: Se nessa aldeia chega algum meio de transporte colectivo ou semi-colectivo, anote o número de vezes que chega na aldeia durante a semana.

Pergunta 18: Se na aldeia existir uma agência bancária anote <1> e se não anote <2>.

Pergunta 19: Se na aldeia não existe nenhuma agência bancária, então anote a distância entre a agência mais próxima e a aldeia.

Pergunta 20: Se na aldeia existir um telefone público anote <1>. Caso contrário anote <2>.

Pergunta 21: Se não existir, anote a distância entre o local onde se encontra o telefone público mais próximo e a aldeia.

Pergunta 22: Procura saber se durante o ano existem algumas pessoas que deixam temporariamente a sua aldeia para trabalhar noutro lugar. Se existirem, então anote <1> e se não anote <2>.

Pergunta 23: Indique o lugar para o qual as pessoas da aldeia se deslocam. Por exemplo: Se se deslocam à Maputo Cidade anote <1>, à Capital Provincial anote <2>, etc.

Pergunta 24: Indique o tipo de trabalho que eles realizam nesses lugares. Por exemplo: se eles praticam a agricultura anote <1> , etc.

Pergunta 25: Anote os meses que têm levado para fazer esse trabalho.

Pergunta 26: Procura saber se existem algumas pessoas que vêm trabalhar temporariamente na aldeia. Se existirem anote <1> e se não anote <2> .

Pergunta 27: Caso existam indique o seu lugar de proveniência segundo as opções descritas nesta pergunta.

Pergunta 28: Indique o tipo de trabalho que essas pessoas praticam na aldeia, usando as categorias descritas nesta pergunta.

Pergunta 29: Anote o número de meses que levam para realizar esse durante o ano.

Pergunta 30: Anote como eram as possibilidades de encontrar emprego em 1991. Se eram fáceis então anote <1> .

Pergunta 31: Anote os problemas ambientais que afectam a aldeia.

Secção 3: Educação

Pergunta 1: Se na aldeia existir alguma Escola Primária, anote <1> . Se não anote <2> .

Pergunta 2: Se na aldeia não existir alguma Escola Primária, diga a quantos quilómetros da aldeia se situa a Escola Primária mais próxima.

Pergunta 3: Anote o tempo (em horas e minutos) necessário para se chegar a essa Escola mais próxima da aldeia.

Pergunta 4: Se a Escola for pública anote <1> e se for privada anote <2> . Numa aldeia pode existir mais de uma escola primária, por isso, foram disponibilizados 3 rectângulos para que em cada um deles se anote a categoria de cada escola. Exemplo: Numa aldeia existem 2 escolas primárias: uma é pública e outra é privada; então teremos: por baixo de (escola) N°1 deve-se anotar <1> e por baixo de (escola) N°2 deve se anotar 2.

Pergunta 5: Se a Escola tiver o nível Primário completo anote <1> e se não anote <2>. Nesta pergunta segue-se o procedimento da pergunta anterior.

Pergunta 6: Anote o ano da criação dessa Escola.

Perguntas 7 e 8: Anote o número estimado das crianças do sexo masculino e feminino, respectivamente, em idade escolar que frequentam a Escola Primária segundo as categorias apresentadas nestas perguntas.

Pergunta 9: Se nessa aldeia existirem algumas crianças em idade escolar que não estudam, indique as causas descritas nesta pergunta. Por exemplo: se a razão for a falta de dinheiro ou seja se o ensino for caro, anote <1>. se a Escola fica muito longe anote <2>. etc.

Pergunta 10: Se na aldeia existir alguma Escola Secundária, anote <1>. Se não anote <2>.

Pergunta 11: Se na aldeia não existir alguma Escola Secundária, diga a quantos quilómetros da aldeia se situa a Escola Secundária mais próxima da aldeia.

Pergunta 12: Anote também o tempo (em horas e minutos) necessário para se chegar à Escola mais próxima da aldeia.

Pergunta 13: Se a Escola for pública anote <1> e se for privada anote <2>.

Pergunta 14: Se a Escola tiver o nível Secundário completo anote <1> e se não anote <2>.

Pergunta 15: Anote o ano da criação dessa Escola.

Perguntas 16 e 17: Anote o número estimado das crianças do sexo masculino e feminino, respectivamente, em idade escolar que frequentam a Escola Secundária segundo as categorias apresentadas nestas perguntas.

Pergunta 18: Se na aldeia existir algum programa de alfabetização ou Educação de adultos, anote <1>. Caso contrário anote <2>.

Pergunta 19: Anote de início desse programa.

Pergunta 20: Anote o número dos homens, mulheres e o número total que actualmente assistem esse curso de alfabetização.

Secção 4. Saúde

Pergunta 1: Procura saber se na aldeia existem médicos, enfermeiros, parteiras, curandeiros, etc. Se existir por exemplo um médico, anote <1> e não responde as perguntas 2 e 3 e à pergunta 4. Se não existir, por exemplo, um médico na aldeia então responde as perguntas 2 e 3.

Por exemplo:

1. Existe na aldeia um(a)		2. A quantos Kms se encontra	3. Quanto tempo leva para chegar ali?	
SIM... 1 NÃO... 2				
Cód.		Kms	Horas	Minut.
1. Médico	1	----	---	----
2. Enfermeiro	1	-----	-----	----
3. Obstetriz	2	10	1	30
4. Curandeiro	2	20	2	05
.....				

Pergunta 4: Anote o lugar onde a maioria das mulheres dá luz. Se for em casa indique <1> e se for no posto sanitário anote <2>, etc.

Pergunta 5: Procura saber também se na aldeia tem alguém que controla o crescimento das crianças. Se existir alguém com este propósito então anote <1> e se não anote <2>.

Perguntas 6: Se existirem programas de apoio social na aldeia anote <1>. Se não anote <2>.

Pergunta 7: Se existir, diga qual é o tipo de apoio prestado pelo programa. Se o tipo de programa não constar nas categorias previstas nesta pergunta então assinale a opção "OUTROS" e especifique no rectângulo colocado a frente.

Perguntas 8: Se na aldeia houve campanhas de vacinação nos últimos dois anos, então anote <1>. Caso contrário anote <2>.

Pergunta 9: Anote também pelo menos três problemas principais de saúde na aldeia nos dois últimos anos.

Pergunta 10: Anote 3 problemas principais que o Centro de Saúde onde são atendidos os moradores da aldeia enfrenta.

Secção 5: Agricultura

Pergunta 1: Antes de se fazer alguma pergunta nesta secção, deve-se alistar todas as culturas praticadas nesta aldeia.

Pergunta2: Diga qual é o lugar onde geralmente os camponeses comercializam os seus produtos. Por exemplo: Se for mercado local, anote <1>; se for em outro mercado ou feira, anote <2>; etc.

Pergunta 3: Se a aldeia tiver algum gabinete de assistência técnica agro-pecuária, anote <1>. Caso contrário anote <2>.

Pergunta 4: Se a aldeia não tiver algum gabinete de assistência técnica agro-pecuária, diga quantos quilómetros se encontra o gabinete mais próximo da aldeia.

Pergunta 5: Se a aldeia se beneficia desse gabinete, anote <1>. Caso contrário anote <2>.

Pergunta 6: Anote as instituições ou organizações que prestam essa assistência técnica. Por exemplo: Se for Empresa, anote <1>; se for Banco Comercial, anote <2>; etc.

Pergunta 7: Anote <1> se existir alguma cooperativa na aldeia. Caso contrário anote <2>.

Pergunta 8: Se existir na aldeia uma cooperativa agro-pecuária inscreva o nome da cooperativa e os serviços por ela prestados. O supervisor deverá anotar o código desses serviços.

Pergunta 9: Anote <1> se nessa aldeia existem camponeses que sejam membros de alguma cooperativa agro-pecuária. Caso contrário anote <2>.

Pergunta 10: Se na aldeia existe algum camião destinado a comercialização dos produtos da comunidade anote <1> e se não anote <2>.

Pergunta 11: Se na aldeia existe algum tractor destinado a trabalhos agro-pecuários anote <1> e se não anote <2>.

Pergunta 12: E se existir algum tractor destinado a esses trabalhos indique o valor pago por cada dia de trabalho agrícola para a jorna de homens, de mulheres e de crianças.

Pergunta 13: Se na aldeia praticar-se algum tipo de trabalho comunitário anote <1> e se não anote <2>.

Pergunta 14: Anote o tipo desse trabalho comunitário. Por exemplo: se for a jornada de limpeza anote <1>, se for a de construção de canais anote <2>, etc.

4.6. Preços de Produtos Básicos:

O supervisor deve recolher a informação sobre as unidades de medidas e dos produtos alistados no questionário, junto das autoridades e dos mercados locais. Se algum produto não for comercializado na aldeia, coloque o código 00 no espaço correspondente.

Se existir algum produto habitualmente comercializado na aldeia, mas que por alguma razão não foi possível apurar o seu preço, anote 99 no espaço correspondente.

4.7. PROGRAMAÇÃO DAS ACTIVIDADES DO SUPERVISOR EM UM PERÍODO DE TRABALHO.

No primeiro dia, à chegada ao local, apresenta-se as autoridades e faz a apresentação e explicação do tipo de trabalho a fazer. Pede colaboração e se for possível, faz o preenchimento do questionário comunitário, se não for possível os convoca para o dia seguinte.

Acompanha os inquiridores aos agregados 1, 2, 3 e 4 (zona Urbana) ou 1, 2 e 3 (zona Rural) e faz observação das entrevistas.

No segundo dia, faz o preenchimento do questionário comunitário e de preços, recolhe os questionários dos agregados 1, 2, 3 e 4 (área Urbana) ou 1, 2 e 3 (área Rural) e faz sua revisão. Acompanha os inquiridores e faz observação das entrevistas aos agregados 5, 6, 7 e 8 (zonas Urbanas) ou 4, 5 e 6 (zonas Rurais).

No terceiro dia, recolhe os questionários dos agregados 5, 6, 7 e 8 (na área Urbana) ou 4, 5 e 6 (na área Rural) e faz a revisão. Acompanha os inquiridores e faz a observação das entrevistas aos agregados 9, 10, 11 e 12 (zonas Urbanas) ou 7, 8 e 9 (zonas Rurais). E entrega os questionários dos agregados 1, 2, 3 e 4 (zonas Urbanas) ou 4, 5 e 6 (Zonas Rurais), já com as observações; se forem detectados erros, o supervisor deve dar recomendação para a correcção dos mesmos.

No quarto dia, no período de manhã, recolhe os questionários dos agregados 9, 10, 11 e 12 (zona Urbana) ou 7, 8 e 9 (zona Rural) e faz a sua respectiva revisão. A tarde acompanha os inquiridores e faz a observação das entrevistas aos agregados 1, 2, 3 e 4 (zona Urbana) ou 1, 2 e 3 (zona Rural). Entrega os questionários dos agregados 5, 6, 7 e 8 (zona Urbana) ou 4, 5 e 6 (zona Rural).

No quinto dia, no período de manhã, recolhe os questionários dos agregados 1, 2, 3 e 4 (zona Urbana) ou 1, 2 e 3 (zona Rural) e faz a sua respectiva revisão. A tarde acompanha os inquiridores e faz a observação das entrevistas aos agregados 5, 6, 7 e 8 (zona Urbana) ou 4, 5 e 6 (zona Rural). Entrega os questionários dos agregados 9, 10, 11 e 12 (zona Urbana) ou 7, 8 e 9 (zona Rural).

No sexto dia, no período de manhã, recolhe os questionários dos agregados 5, 6, 7 e 8 (zona Urbana) ou 4, 5 e 6 (zona Rural) e faz a sua respectiva revisão. A tarde acompanha os inquiridores e faz a observação das entrevistas aos agregados 9, 10, 11 e 12 (zona Urbana) ou 7, 8 e 9 (zona Rural). Entrega os questionários dos agregados 1, 2, 3 e 4 (zona Urbana) ou 1, 2 e 3 (zona Rural).

. **No sétimo dia.** no período de manhã, recolhe os questionários dos agregados 9, 10, 11 e 12 (zona Urbana) ou 7, 8 e 9 (zona Rural) e faz a sua respectiva revisão. A tarde acompanha os inquiridores e faz a observação das entrevistas aos agregados 1, 2, 3 e 4 (zona Urbana) ou 1, 2 e 3 (zona Rural). Entrega os questionários dos agregados 5, 6, 7 e 8 (zona Urbana) ou 4, 5 e 6 (zona Rural).

. **No oitavo dia.** no período de manhã, recolhe os questionários dos agregados 1, 2, 3 e 4 (zona Urbana) ou 1, 2 e 3 (zona Rural) e faz a sua respectiva revisão. A tarde acompanha os inquiridores e faz a observação das entrevistas aos agregados 5, 6, 7 e 8 (zona Urbana) ou 4, 5 e 6 (zona Rural). Entrega os questionários dos agregados 9, 10, 11 e 12 (zona Urbana) ou 7, 8 e 9 (zona Rural).

. **No nono dia.** no período de manhã, recolhe os questionários dos agregados 5, 6, 7 e 8 (zona Urbana) ou 4, 5 e 6 (zona Rural) e faz a sua respectiva revisão. A tarde acompanha os inquiridores e faz a observação das entrevistas aos agregados 9, 10, 11 e 12 (zona Urbana) ou 7, 8 e 9 (zona Rural).

. **No décimo dia.** no período de manhã entrega os questionários com observações. A tarde recolhe todos os questionários e faz entrega a Direcção de Informática para a entrada de Dados.